



(G) (O)

Nº 198

Dados os inúmeros elogios e insistentes pedidos esta minerva voltou!!!

Boletim semanal da Poli do Grêmio 26.11 a 30.11

ELEIÇÃO no GRÊMIO

29 NOV quinta feira **VOTE!!!**

Dia 29 de Novembro será realizada a Eleição para o Grêmio Politécnico para a gestão de 90/91.

As inscrições de chapas foram abertas no dia 13 de Novembro e encerradas no dia 23 do mesmo mês. Haverá urnas, em todas as unidades da Poli: os primeiros anistas, votam no biênio e a partir daí cada aluno vota em sua unidade.

Não vou ficar aqui discorrendo sobre o que é o Grêmio Politécnico.

O que tenho a dizer é apenas que: numa eleição você pode demonstrar realmente o que você pensa. Se houver concorrentes (se houver mais de uma chapa) você pode dizer se gostou da última gestão votando na chapa situação; caso contrário demonstra o seu repúdio pela situação votando na oponente.

Se a chapa for única, não minimize este dialogo; para constatar a posição da chapa em questão você vota em branco.

Em qualquer um dos casos, nulo significa que você não concorda com o processo eleitoral que está sendo executado.

De tudo isso o principal é que você participe do processo eleitoral, para que nós, interessados em trabalhar por vocês, saibamos a sua opinião.

Resumindo: **VOTE!!!**

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DO DCE

Os resultados da eleição realizada em 7 e 8 de novembro foram:

Total de votantes na USP: 5.800 aproximadamente.

1º Colocado: Essa primavera é nossa. Novos Rumos.

2º Colocado: O! Posicione-se.

3º Colocado: Lavotanôva.

Diferença do primeiro para o segundo colocado: 1200 votos aproximadamente.

II SEMANA DE ARTE

Na semana de 13/11 a 16/11 foi realizada a II Semana de Arte da Poli, assim como no ano passado o evento foi iniciativa de um aluno, que contou com o apoio do Grêmio.

Neste ano o coordenador foi o colega Hugo (5º Civil) e o local escolhido para a realização foi o prédio da Civil. Houve exibição de filmes do Cineclube da Poli; mostras de fotos, artes plásticas e Ikebana; a apresentação dos violonistas Egberto, Garcia e de um grupo de jazz, além de jograis da Poli.

Agradecemos a todos vocês que colaboraram possibilitando a realização do evento e esperamos que no ano que vem surjam novas pessoas dispostas a ajudar que a III Semana de Arte da Poli seja o marco da perpetuação do evento no calendário cultural da USP.

EXPEDIENTE:

China, Sérgio,
Cumino e Rita.
dot: Rodrigo, Adriana
tir: 1500 exempl.



A lógica do Aborto

A questão do aborto, responsável por muita polêmica no que concerne aos direitos humanos individuais, deve ser discutida racionalmente, procurando-se balancear os dois pontos de vista existentes: o da família e o do feto, desde que estamos tratando de direitos humanos, e ambas as entidades envolvidas possuem natureza essencialmente humana. A apelação sentimental é um procedimento inválido de discussão do problema e devemos analisar cuidadosamente cada passo da nossa argumentação, para não recairmos em discursos sofistas, injustos numa polêmica em que ambas as partes devem ser consideradas e respeitadas, por representarem seres humanos, como já foi colocado.

Mortalidade Infantil e Aborto são objetos de estudo completamente diferentes, apesar de possuírem uma característica em comum: a cassação do direito à vida no início do processo de crescimento. Um contra-argumento, seria considerarmos que, em um país populoso, inchado e subdesenvolvido como o nosso, onde é e deve ser estimulado o controle de natalidade, o aborto deveria ser permitido e até promovido pela Previdência Social, cabendo a decisão aos pais da criança, principalmente à gestante. Sou à favor do controle de natalidade - o que é diferente de ser à favor do aborto - mas jamais iria utilizar-me de um argumento como o que propus e até atacaria aquele que tentasse utilizá-lo como premissa principal da sua argumentação, posto que a questão do aborto é muito mais abrangente, não estando reduzida a problemas de ordem sócio-econômica.

Não estou procurando me posicio-

nar, no presente artigo, contra ou à favor da legalização do aborto, mas contra os procedimentos e argumentos utilizados na discussão da legalização e da própria validade do aborto, (são duas questões distintas, embora parecidas).

Dotar um feto de razão, sentidos e sentimentos (faculdades ausentes até um certo mês de gestação) para que ele possa colocar o aborto como um ato bárbaro, trágico e desumano, é um método de apelação sentimental e deve ser excluído do processo de argumentação. Devemos, sim, questionar o valor humano do feto, o que abre inúmeras modalidades de argumentação existencial, religiosa, biológica e etc.

Alguns defendem que o embrião é apenas um aglomerado de células, incapaz de sentir dor ou qualquer outro tipo de estímulo, o que não deixa de ser verdade nas primeiras etapas da gestação. Outros acham que aquilo é um ser humano, em um estágio primário de desenvolvimento, o que também é verdade, e, portanto, sua vida tem tanto valor quanto a de um indivíduo adulto. Outros, ainda, acham que tudo tem um significado sobre-humano, "côsmico", não cabendo a nós, humanos, o poder de tais decisões, e caem na argumentação holística ou, conforme o caso, religiosa. São diversos pontos de vista, e todos os argumentadores estão convictos de suas opiniões, desde que essas opiniões - e as opiniões nada mais são - que verdades individuais - são provenientes dos conceitos que cada um tem acerca do que é existir, ser humano, ser vida; e das respostas que cada um "escolheu" para as perguntas: "Quem é o centro do Universo?", "Quem é responsável pelo meu destino e pelo destino da humanidade?", "Quem autoridade temos sobre o futuro?", "Quais os nossos limites de decisão?" Talvez seja devido à pluralidade de respostas a estas perguntas (e a outras do domínio existencial) que questões como a do aborto nunca foram "resolvidas", e provavelmente nunca serão, ao menos enquanto as pessoas e as respostas forem diferentes, e infinitas.

SASSÁ (2º ano- Minas)

INSPIRAÇÃO PARA OS INFELIZES

Era uma vez um pardal que odiava ter que voar para o sul por causa do inverno. Ficava tão apavorado com a idéia de deixar seu lar, que decidiu adiar a viagem até o último momento, que fosse possível.

Depois de se despedir carinhosamente de todos seus amigos pardais, que partiram, voltou ao seu ninho e ficou por mais quatro semanas. Finalmente o tempo ficou tão desesperadamente frio, que ele não pode adiar a sua viagem. Quando o pardal partiu e iniciou o seu voo para o sul, começou a se formar gelo sobre suas asas.

Quase morto de frio e exausto, foi perdendo altura e caiu por terra num pátio de estrebaria. Quando exalando o que pensava ser seu último alento, um cavalo saiu da estrebaria, e virando o traseiro em sua direção, recobriu-o de merda.

A princípio o pardal não podia pensar noutra coisa a não ser que aquilo era um modo horrível de morrer: todo cagado. Porém quando a merda começou a subir e penetrar em suas pernas, aquela passou a aquecê-lo e a vida começou a voltar a seu corpo.

Ele descobriu também que tinha espaço suficiente para respirar. Subitamente, o pardal se sentiu tão feliz que começou a cantar. Naquele instante um grande gato entrou no pátio da estrebaria e, ouvindo o gorgueio do passarinho, começou a mexer o monte de merda para descobrir de onde vinha o som.

O gato finalmente descobriu a ave e a comeu.

Esta história contém 4 ensinamentos:

1. Nem sempre aquele que caga em cima de você é seu inimigo.
2. Nem sempre aquele que tira você da merda é seu amigo.
3. Desde que você se sinta quente e confortável, mesmo que seja na merda, conserve o bico fechado.
4. Quem está na merda não canta.

FÁBIO



ESSES GABARITOS...

A melhor maneira de estudar exatas é resolver exercícios e comparar sua resposta com a do professor. Mas nesta nossa Poli, a maior parte das listas não têm respostas.

Desta forma, se você tinha dúvidas nos exercícios, vai continuar tendo. E se você fizer do jeito errado, talvez não tenha dúvidas. Afinal, prá que gabaritos? Sem eles, dá menos trabalho para o professor e para você, colega. Ele não vai ter que resolver os exercícios e você não vai ter que refazê-los, se a sua resposta não bater.

E há outras respostas que os professores dão, quando você pede um gabarito, um a melhor que a outra, todas com altíssimo valor argumentativo, mas sem valor físico (tempo = $-\sqrt{-2j}\Omega$).

Foi por isso que eu elaborei uma "lista de desculpas" (com respostas), pérolas estas que consegui colher nos quase três anos em que estudo aqui, com as respostas que eu não conseguia bolar na hora, mas vocês deverão ter na ponta da língua.

1- "O gabarito desestimula o aluno a fazer o exercício, pois ele já está resolvido."

2- "A resposta desestimula o aluno a fazer o exercício, pois você já sabe quanto vai dar."

3- "Vocês têm que aprender a se virar. Vocês não vão ter tudo sempre mastigadinho pelo resto da vida."

4- "Está com o outro professor." (17/08.89)

5- "Está com o outro professor." (18/08.89)

6- "Foi surpreendente, em uma aula de pós-graduação, um aluno de 50 anos me pediu um gabarito...O cara tem toda a experiência, e ainda acha que é preciso um gabarito!"

7- "Na vida real, você não vai ter o gabarito dos seus projetos. Você precisa aprender a ter confiança na sua resposta."

-(Essa foi a mais difícil de responder).

8- "Macho que é macho não precisa de gabarito." -Essa não disseram, ainda!

9- "Gabarito é coisa prá quem não sabe a matéria!" -Também está por vir.

RESPOSTAS:

Não vou dar. Pensem um pouquinho em casa, quem tiver dúvidas pode procurar lá na minha sala.

(Dentro de uma semana vou publicar o artigo "respostas" deste artigo).

RONNIE - 3º ELÉTRICA

Mãe

Acho que estou ficando velho.

Tudo parece tão igual

A chuva parece tão igual.

Eu jogo bola, molhando

A bola molhando

O carrinho molhando

A casa molhando

Mãe

Eu molhando

Sorriso.

Tudo parece tão igual

A música parece tão igual

Eu ouço música, dançando

O disco dançando

A fita dançando

Mãe

Dançando

Sorriso.

Tudo parece tão igual

O vento é tão igual

Eu corro voando

A linha quebrou

Papagaio voando

E não volta

Mãe

Voando

Não volta

Choro.

Memórias

E

Acho que estou ficando velho

Mãe.

Alpiste - 2º Mecânica

Eleições do Grêmio: VOTE!!

A MACUMBA NEGRA

A 2ª Semana de provas da elétrica vem-se aproximando (15 a 20 /10) e o fôo tá no desesperô? Vai começã tudo di nôvo? Mas para quem quizê tê ainda uma ajudinha do além, aqui vão us preparo para uma macumba que nunca fáia cê pode preparã até em casa. (Não precisa tenda, não chame médiun e evoque o espírito de Exú que virã rosnando como urubú):

Colocar em uma bacia:

Duas caras de saguim

Três rabos de guaxinim

Quatro ventas de cutia

Cinco cabeças de gia

Seis pitadas de tabaco

Sete velas de macaco

Oito tripas de mussú

Nove cristas de peru

Dez cabelos de suvaco

Botar um escorpião

E duas caranguejeiras

Três dúzias de varejeiras

Quatro presas de barrão

Cinco niqueis de tostão

Seis pés de maracujá

Sete unhas de guará

Oito cachimbos tapados

Nove chifres de veado

Dez peitos de cambabá

Um pé de patiximim

Duas caras de Jurema

Três penas grandes de ema

Quatro botões de jasmim

Cinco galhos de alecrim

Seis caroços de cajá

Sete cascas de Juã

Oito folhas de colonha

Nove gramas de maconha

Dez folhas de macacá.

Colocar um pé de pato

Dois dentes de um esqueleto

Três pernas de galo preto

Quatro cabeças de rato

Cinco costelas de gato

Seis ossos de cururú

Seis espinhos de quandú

Oito unhas de galinha

Nove rabos de sardinha

Dez penas de urubu

Um dente de jacaraca

Dois pães - melados de mel

Três vages de cascavel

Quatro rabos de macaca

Cinco rabadas de vaca

Seis bicos de azulão

Sete asas de canção

Oito cascas de aratú

Nove pernas de piru

Dez pulgas de calução

Si tudo disso num vié di dá certo, nós vamú manda ôtros preparo procê. Satisfação garantida ou a macumba di volta.

PRETO VEIO

SEU NOME ESTÁ EM TODO LUGAR:

No escritório de Fred Fritz Felinus
Zzsgualmar,
Seu nome está em todo lugar:

Na mesa, no crachá.
Na porta, no tapete.
Na camisa, no sofá.
Na janela...No cacête!

Mas apesar de tudo isso,
Sempre a ele se junta
Alguém com pressa e compromisso
E faz sempre essa pergunta:

- Desculpe interromper:
És tu Fred Fritz Felinus Zzsgualmar?
E ele tem que responder:
- Sim! Está em todo lugar!

Mas um dia,
Se cansou.
Com ironia,
Ele inventou:

-És tu Fred Fritz Felinus Zzsgualmar?
- Não! Meu nome é Ney.

Mas esse nome eu inventei
por ser fácil soletrar!

-Ah! Não aturo brincadeiras,
tome logo seu café!
Não fale mais asneiras,
chega de tereteté!

Sua camisa, preta ficou
Mas mesmo assim, se deliciou:

Hã - hã
Essa foi boa!

Hã - hã
Vou repetir!

Hã - hã
Faço de novo!

Hã - hã
Não vou desistir!

- És tu Dr. Fred Fritz Felinus
Zzsgualmar?

- Não Meu nome é Ney.
Mas esse nome eu inventei
Por ser fácil pronunciar!

Lançou-lhe o pacote com força no pei
to:

- Pôrra, meu! Não tens respeito?

Ugh! Essa doeu.

Ugh! Não vou suportar.

Ugh! Melhor eu ser eu.

Ugh! Melhor eu parar.

- És tu Dr. Fred Fritz Felinus
Zzsgualmar?

-Sim!Sim!Tu tens razão!Podes sentar!

-Pois eu sou Sr. Ney

Vou te processar

Acusar-te-ei

De meu nome usar!

Ah! Não! Essa foi foda!

Ah! Não! Vou-me matar!

Ah! Não! Não se encomode!

Ah! Não! Sou Zzsgualmar!

RONNIE - 3º ELÉTRICA

CULPADO ...?

Já é quase dia.
A noite foi calma,
Fria, confesso,
Mas muito quieta,
Quieta e fria,
Como os olhares
que me dirige
Com ar de reprovação.

O que é que eu fiz ?
Com olhos tristes te vi,
Das palavras mais bonitas
Escolhi,
Para no teu ouvido
Fazer cócegas.
Para ti escrevi
Versos sem rima,
Se você ao menos me ouvisse...

Em todos os lugares
Vi teu rosto,
No vento ouvi tua voz,
Na Lua, teu sorriso
De descaso.

Afinal, que crime cometi ?
... Amei , apenas.

Politécnico Desiludido III
A ÚLTIMA CRUZADA

CLASSIFICADOS

Vendo HP - 285.
Ótimo preço.
Tratar com Roberto.
Tel: 211 - 6003

Frase:

(...) esse i no denominador é u
ma hemorróida aberta...

Física II

Oscilações amortecidas forçadas.

Francisco Coutinho

26.09.90 10:20 hs.

VOTE NO PINTO!!

- 01- É o único que aumenta a popula
ção.
- 02- É duro.
- 03- Respeita as regras.
- 04- Não gosta de chatos.
- 05- Sua preocupação é ficar por den
tro.
- 06- Conta com o apoio das mulheres
mais belas do mundo.
- 07- Suas realizações aparecem em 9
meses.
- 08- É modesto, está sempre escondido.
- 09- Na rua, anda sempre de cabeça pa
para baixo.
- 10- Não é preguiçoso, levanta apenas
com um pensamento.
- 11- Trabalha a qualquer hora do dia
ou da noite.
- 12- Não gosta de publicidade. Sua fo
to não sai nos jornais.
- 13- É pobre e vive sempre pendurado.
- 14- Chora de prazer quando trabalha.
- 15- É honestíssimo. É o único que en
tra cheio e sai vazio.
- 16- Está sempre a esquerda, mas não é
comunista.
- 17- É desportista, joga com as duas
bolas.
- 18- Faz gol de cabeça e cospe na ca
ra do goleiro.
- 19- Só fica preguiçoso após o traba
lho.
- 20- É pobre e humilde, dorme em cima
de um saco.
- 21- É educado, quando vê mulheres se
levanta.
- 22- Não gosta que lhe puxem o saco.
- 23- Não é traiçoeiro, mas às vezes a
taca por trás.

ESTE SIM, ELEITORES, É O CANDIDATO!!!!

"OS ESCROTOS"

Previsão de NOSTRA VERDIS:

Palmeiras 3 X Santos 0

na semi-final



(P) (O) (D)

Nº 198

Dados os inúmeros elogios e insistentes pedidos esta minerva voltou!!!

Boletim semanal da Poli
do Grêmio 26.11 a 30.11

ELEIÇÃO no GRÊMIO

29 quinta
NOV feira **VOTE!!**

Dia 29 de Novembro será realizada a Eleição para o Grêmio Politécnico para a gestão de 90/91.

As inscrições de chapas foram abertas no dia 13 de Novembro e encerradas no dia 23 do mesmo mês. Haverá urnas, em todas as unidades da Poli: os primeiros anistas, votam no biênio e a partir daí cada aluno vota em sua unidade.

Não vou ficar aqui discorrendo sobre o que é o Grêmio Politécnico.

O que tenho a dizer é apenas que: numa eleição você pode demonstrar realmente o que você pensa. Se houver concorrentes (se houver mais de uma chapa) você pode dizer se gostou da última gestão votando na chapa situação; caso contrário demonstra o seu repúdio pela situação votando na oponente.

Se a chapa for única, não minimize este diálogo; para constatar a posição da chapa em questão você vota em branco.

Em qualquer um dos casos, nulo significa que você não concorda com o processo eleitoral que está sendo executado.

De tudo isso o principal é que você participe do processo eleitoral, para que nós, interessados em trabalhar por vocês, saibamos a sua opinião.

Resumindo: **VOTE!!!**

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DO DCE

Os resultados da eleição realizada em 7 e 8 de novembro foram:

Total de votantes na USP: 5.800 aproximadamente.

1º Colocado: Essa primavera é nossa. Novos Rumos.

2º Colocado: O: Posicione-se.

3º Colocado: Lavotanôva.

Diferença do primeiro para o segundo colocado: 1200 votos aproximadamente.

II SEMANA DE ARTE

Na semana de 13/11 a 16/11 foi realizada a II Semana de Arte da Poli, assim como no ano passado o evento foi iniciativa de um aluno, que contou com o apoio do Grêmio.

Neste ano o coordenador foi o colega Hugo (5º Civil) e o local escolhido para a realização foi o prédio da Civil. Houve exibição de filmes do Cineclube da Poli; mostras de fotos, artes plásticas e Ikebana; a apresentação dos violonistas Egberto, Garcia e de um grupo de jazz, além de jograis da Poli.

Agradecemos a todos vocês que colaboraram possibilitando a realização do evento e esperamos que no ano que vem surjam novas pessoas dispostas a ajudar que a III Semana de Arte da Poli seja o marco da perpetuação do evento no calendário cultural da USP.

EXPEDIENTE:

China, Sérgio,
Cumino e Rita.
dot: Rodrigo, Adriana
tir: 1500 exempl.



A lógica do Aborto

A questão do aborto, responsável por muita polêmica no que concerne aos direitos humanos individuais, deve ser discutida racionalmente, procurando-se balancear os dois pontos de vista existentes: o da família e o do feto, desde que estamos tratando de direitos humanos, e ambas as entidades envolvidas possuem natureza essencialmente humana. A apelação sentimental é um procedimento inválido de discussão do problema e devemos analisar cuidadosamente cada passo da nossa argumentação, para não recairmos em discursos sofistas, injustos numa polêmica em que ambas as partes devem ser consideradas e respeitadas, por representarem seres humanos, como já foi colocado.

Mortalidade Infantil e Aborto são objetos de estudo completamente diferentes, apesar de possuírem uma característica em comum: a cassação do direito à vida no início do processo de crescimento. Um contra-argumento, seria considerarmos que, em um país populoso, inchado e subdesenvolvido como o nosso, onde é e deve ser estimulado o controle de natalidade, o aborto deveria ser permitido e até promovido pela Previdência Social, cabendo a decisão aos pais da criança, principalmente à gestante. Sou à favor do controle de natalidade - o que é diferente de ser à favor do aborto - mas jamais iria utilizar-me de um argumento como o que propus e até atacaria aquele que tentasse utilizá-lo como premissa principal da sua argumentação, posto que a questão do aborto é muito mais abrangente, não estando reduzida a problemas de ordem sócio-econômica.

Não estou procurando me posicio-

nar, no presente artigo, contra ou à favor da legalização do aborto, mas contra os procedimentos e argumentos utilizados na discussão da legalização e da própria validade do aborto, (são duas questões distintas, embora parecidas).

Dotar um feto de razão, sentidos e sentimentos (faculdades ausentes a té um certo mês de gestação) para que ele possa colocar o aborto como um ato bárbaro, trágico e desumano, é um método de apelação sentimental e deve ser excluído do processo de argumentação. Devemos, sim, questionar o valor humano do feto, o que abre inúmeras modalidades de argumentação existencial, religiosa, biológica e etc.

Alguns defendem que o embrião é apenas um aglomerado de células, incapaz de sentir dor ou qualquer outro tipo de estímulo, o que não deixa de ser verdade nas primeiras etapas da gestação. Outros acham que aquilo é um ser humano, em um estágio primário de desenvolvimento, o que também é verdade, e, portanto, sua vida tem tanto valor quanto a de um indivíduo adulto. Outros, ainda, acham que tudo tem um significado sobre-humano, "cômico", não cabendo a nós, humanos, o poder de tais decisões, e caem na argumentação holística ou, conforme o caso, religiosa. São diversos pontos de vista, e todos os argumentadores estão convictos de suas opiniões, desde que essas opiniões - e as opiniões nada mais são - que verdades individuais - são provenientes dos conceitos que cada um tem acerca do que é existir, ser humano, ser vida; e das respostas que cada um "escolheu" para as perguntas: "Quem é o centro do Universo?", "Quem é responsável pelo meu destino e pelo destino da humanidade?", "Quem autoridade temos sobre o futuro?", "Quais os nossos limites de decisão?" Talvez seja devido à pluralidade de respostas a estas perguntas (e a outras do domínio existencial) que questões como a do aborto nunca foram "resolvidas", e provavelmente nunca serão, ao menos enquanto as pessoas e as respostas forem diferentes, e infinitas.

SASSÁ (2º ano- Minas)

INSPIRAÇÃO PARA OS INFELIZES

Era uma vez um pardal que odiava ter que voar para o sul por causa do inverno. Ficava tão apavorado com a idéia de deixar seu lar, que decidiu adiar a viagem até o último momento, que fosse possível.

Depois de se despedir carinhosamente de todos seus amigos pardais, que partiram, voltou ao seu ninho e ficou por mais quatro semanas. Finalmente o tempo ficou tão desesperadamente frio, que ele não pode adiar a sua viagem. Quando o pardal partiu e iniciou o seu vôo para o sul, começou a se formar gelo sobre suas asas.

Quase morto de frio e exausto, foi perdendo altura e caiu por terra num pátio de estrebaria. Quando exalando o que pensava ser seu último alento, um cavalo saiu da estrebaria, e virando o traseiro em sua direção, recobriu-o de merda.

À princípio o pardal não podia pensar noutra coisa a não ser que aquilo era um modo horrível de morrer: todo cagado. Porém quando a merda começou a subir e penetrar em suas pernas, aquela passou a aquecê-lo e a vida começou a voltar a seu corpo.

Ele descobriu também que tinha espaço suficiente para respirar. Subitamente, o pardal se sentiu tão feliz que começou a cantar. Naquele instante um grande gato entrou no pátio da estrebaria e, ouvindo o gorgueio do passarinho, começou a mexer o monte de merda para descobrir de onde vinha o som.

O gato finalmente descobriu a ave e a comeu.

Esta história contém 4 ensinamentos:

1. Nem sempre aquele que caga em cima de você é seu inimigo.
2. Nem sempre aquele que tira você da merda é seu amigo.
3. Desde que você se sinta quente e confortável, mesmo que seja na merda, conserve o bico fechado.
4. Quem está na merda não canta.

FÁBIO



ESSES GABARITOS...

A melhor maneira de estudar exatas é resolver exercícios e comparar sua resposta com a do professor. Mas nesta nossa Poli, a maior parte das listas não têm respostas.

Desta forma, se você tinha dúvidas nos exercícios, vai continuar tendo. E se você fizer do jeito errado, talvez não tenha dúvidas. Afinal, prá que gabaritos? Sem eles, dá menos trabalho para o professor e para você, colega. Ele não vai ter que resolver os exercícios e você não vai ter que refazê-los, se a sua resposta não bater.

E há outras respostas que os professores dão, quando você pede um gabarito, um a melhor que a outra, todas com altíssimo valor argumentativo, mas sem valor físico (tempo = $-\sqrt{-2j}\Omega$).

Foi por isso que eu elaborei uma "lista de desculpas" (com respostas), pérolas estas que consegui colher nos quase três anos em que estudo aqui, com as respostas que eu não consegui bolar na hora, mas vocês deverão ter na ponta da língua.

1- "O gabarito desestimula o aluno a fazer o exercício, pois ele já está resolvido."

2- "A resposta desestimula o aluno a fazer o exercício, pois você já sabe quanto vai dar."

3- "Vocês têm que aprender a se virar. Vocês não vão ter tudo sempre mastigadinho pelo resto da vida."

4- "Está com o outro professor." (17:08.89)

5- "Está com o outro professor." (18:08.89)

6- "Foi surpreendente, em uma aula de pós-graduação, um aluno de 50 anos me pediu um gabarito... O cara tem toda a experiência, e ainda acha que é preciso um gabarito!"

7- "Na vida real, você não vai ter o gabarito dos teus projetos. Você precisa aprender a ter confiança na sua resposta."

-(Essa foi a mais difícil de responder).

8- "Macho que é macho não precisa de gabarito." -Essa não disseram, ainda!

9- "Gabarito é coisa prá quem não sabe a matéria!" -Também está por vir.

RESPOSTAS:

Não vou dar. Pensem um pouquinho em casa, quem tiver dúvidas pode me procurar lá na minha sala.

(Dentro de uma semana vou publicar o artigo "respostas" deste artigo).

RONNIE - 3º ELÉTRICA

Mãe
Acho que estou ficando velho.
Tudo parece tão igual
A chuva parece tão igual.
Eu jogo bola, molhando
A bola molhando
O carrinho molhando
A casa molhando
Mãe
Eu molhando
Sorriso.
Tudo parece tão igual
A música parece tão igual
Eu ouço música, dançando
O disco dançando
A fita dançando
Mãe
Dançando
Sorriso.
Tudo parece tão igual
O vento é tão igual
Eu corro voando
A linha quebrou
Papagaio voando
E não volta
Mãe
Voando
Não volta
Choro.
Memórias
É
Acho que estou ficando velho
Mãe.

Alpiste - 2º Mecânica

Eleições do Grêmio: VOTE!!

A MACUMBA NEGRA

A 2ª Semana de provas da elétrica vem-se aproximando (15 a 20 /10) e o fio tá no desespero? Vai começá tu do di nôvo? Mas para quem quizê tã ainda uma ajudinha do além, aqui vão os preparos para uma macumba que nunca fáia cê pode prepará até em casa. (Não precisa tenda, não chame médium e evoque o espírito de Exú que virá rosnando como urubú):

Colocar em uma bacia:

- Duas caras de saguim
- Três rabos de guaxinim
- Quatro ventas de cutia
- Cinco cabeças de gia
- Seis pitadas de tabaco
- Sete velas de macaco
- Oito tripas de mussú
- Nove cristas de peru
- Dez cabelos de suvaco
- Botar um escorpião

- E duas caranguejeiras
- Três dúzias de varejeiras
- Quatro presas de barrão
- Cinco niqueis de tostão
- Seis pés de maracujá
- Sete unhas de guará
- Oito cachimbos tapados
- Nove chifres de veado
- Dez peitos de cambabá
- Um pé de patiximim
- Duas caras de Jurema
- Três penas grandes de ema
- Quatro botões de jasmin
- Cinco galhos de alecrim
- Seis caroços de cajá
- Sete cascas de Juá
- Oito folhas de colonha
- Nove gramas de maconha
- Dez folhas de macacá.
- Colocar um pé de pato
- Dois dentes de um esqueleto
- Três pernas de galo preto

- Quatro cabeças de rato
- Cinco costelas de gato
- Seis ossos de cururú
- Seis espinhos de quandú
- Oito unhas de galinha
- Nove rabos de sardinha
- Dez penas de urubu
- Um dente de jacaraca
- Dois pães - melados de mel
- Três vages de cascavel
- Quatro rabos de macaca
- Cinco rabadas de vaca
- Seis bicos de azulão
- Sete asas de canção
- Oito cascas de aratú
- Nove pernas de piru
- Dez pulgas de calução

Si tudo disso num viê di dá certo, nós vamú manda ôtros preparos procê. Satisfação garantida ou a macumba di volta.

PRETO VÉIO

SEU NOME ESTÁ EM TODO LUGAR:

No escritório de Fred Fritz Felinus
Zzsgualmar,
Seu nome está em todo lugar:

Na mesa, no crachá.
Na porta, no tapete.
Na camisa, no sofá.
Na janela...No cacête!

Mas apesar de tudo isso,
Sempre a ele se ajunta
Alguém com pressa e compromisso
E faz sempre essa pergunta:

- Desculpe interromper:
És tu Fred Fritz Felinus Zzsgualmar?
E ele tem que responder:
- Sim! Está em todo lugar!

Mas um dia,
Se cansou.
Com ironia,
Ele inventou:

-És tu Fred Fritz Felinus Zzsgualmar?
- Não! Meu nome é Ney.
Mas esse nome eu inventei
por ser fácil soletrar!

-Ah! Não aturo brincadeiras,
tome logo seu café!
Não fale mais asneiras,
chega de teretetê!

Sua camisa, preta ficou
Mas mesmo assim, se deliciou:

Há - há
Essa foi boa!
Há - há
Vou repetir!

Há - há
Faço de novo!
Há - há
Não vou desistir!

- És tu Dr. Fred Fritz Felinus
Zzsgualmar?
- Não Meu nome é Ney.
Mas esse nome eu inventei
Por ser fácil pronunciar!

Lançou-lhe o pacote com força no pei
to:

- Pôrra, meu! Não tens respeito?

Ugh! Essa doeu.
Ugh! Não vou suportar.
Ugh! Melhor eu ser eu.
Ugh! Melhor eu parar.

- És tu Dr. Fred Fritz Felinus
Zzsgualmar?

-Sim!Sim!Tu tens razão!Podes sentar!

-Pois eu sou Sr. Ney

Vou te processar

Acusar-te-ei

De meu nome usar!

Ah! Não! Essa foi foda!

Ah! Não! Vou-me matar!

Ah! Não! Não se encomode?

Ah! Não! Sou Zzsgualmar!

RONNIE - 3º ELÉTRICA

CULPADO ...?

Já é quase dia.
A noite foi calma,
Fria, confesso,
Mas muito quieta,
Quieta e fria,
Como os olhares
que me dirige
Com ar de reprovação.

O que é que eu fiz ?
Com olhos tristes te vi,
Das palavras mais bonitas
Escolhi,
Para no teu ouvido
Fazer cócegas.
Para ti escrevi
Versos sem rima,
Se você ao menos me ouvisse...

Em todos os lugares
Vi teu rosto,
No vento ouvi tua voz,
Na Lua, teu sorriso
De descaso.

Afinal, que crime cometi ?
... Amei , apenas.

Politécnico Desiludido III
A ÚLTIMA CRUZADA

CLASSIFICADOS

Vendo HP - 285.
Ótimo preço.
Tratar com Roberto.
Tel: 211 - 6003

Frases:

(...) esse i no denominador é u
ma hemorróida aberta...

Física II

Oscilações amortecidas forçadas.

Francisco Coutinho

26.09.90 10:20 hs.

VOTE NO PINTO!!

- 01- É o único que aumenta a popula
ção.
- 02- É duro.
- 03- Respeita as regras.
- 04- Não gosta de chatos.
- 05- Sua preocupação é ficar por den
tro.
- 06- Conta com o apoio das mulheres
mais belas do mundo.
- 07- Suas realizações aparecem em 9
meses.
- 08- É modesto, está sempre escondido.
- 09- Na rua, anda sempre de cabeça pa
para baixo.
- 10- Não é preguiçoso, levanta apenas
com um pensamento.
- 11- Trabalha a qualquer hora do dia
ou da noite.
- 12- Não gosta de publicidade. Sua fo
to não sai nos jornais.
- 13- É pobre e vive sempre pendurado.
- 14- Chora de prazer quando trabalha.
- 15- É honestíssimo. É o único que en
tra cheio e sai vazio.
- 16- Está sempre a esquerda, mas não é
comunista.
- 17- É desportista, joga com as duas
bolas.
- 18- Faz gol de cabeça e cospe na ca
ra do goleiro.
- 19- Só fica preguiçoso após o traba
lho.
- 20- É pobre e humilde, dorme em cima
de um saco.
- 21- É educado, quando vê mulheres se
levanta.
- 22- Não gosta que lhe puxem o saco.
- 23- Não é traiçoeiro, mas às vezes a
taca por trás.

ESTE SIM, ELEITORES, É O CANDIDATO!!!!

"OS ESCROTOS"

**Previsão de
NOSTRA VERDIS:
Palmeiras 3
X
Santos 0
na semi-final**



Politreco

Boletim Quinzenal do Gremio Politecnico

ANO IX.....n.º 190

Quinzena de 26 de marco a 6 de abril de 1990

"E quem disse que o Politecnico e' bitolado?" - Einstein, Severino

EDITORIAL

Aleluia! Aleluia! Demorou, mas saiu o numero 190 do Politreco, com algumas mudancas graficas e a baixaria de sempre.

De cara quero pedir desculpas a algumas pessoas que escreveram 'a nossa redacao e nao tiveram seus textos publicados. Acontece que na mudanca de ano, eu (assumo, assino em baixo e recebo as cacetadas) perdi alguns artigos que estavam na pasta reservada para originais ASSINADOS. Como a maioria dos artigos nao estava assinado, acho que nao conta muito. Porem consegui salvar alguns artigos que estavam em disquete e pelo menos estes estao aqui. Aos que escreveram e so' agora viram seus textos, peço mais desculpas, pelo Natal e fim de ano sem terem a gloria de verem seus textos neste concertuado jornal.

Mas tamos ai' e com novidades: nao houve muito trote nos primeiros dias de aula e isso deixou alguns de meus amigos bem fu...

Afinal de contas, quando nos entramos aqui, fomos "trotados" pacas e agora nao podemos fazer o mesmo com os bixos. Ta' certo que o trote no dia da matricula foi violento, mas disso todos sabiam ha' anos. Nao estou criticando o fato de nos nao termos tido direito a dar trote. Estou criticando o fato, sim, de nada ter sido feito para amenizar ou anular o trote contra minha turma e 'as anteriores. Infelizmente protesto fardio nao conta e o meu talvez nem passe do papel. Mas o ano comecou (faz tempo) e bola pra frente, bitolados, alienados culturais, loucos por Formula 1 e outras babaquices mais.

M. T. Higa, Editor do Politreco

Atencao: O Politreco e' um boletim aberto a todos os alunos que queiram publicar um artigo. Basta escrever e colocar na urna da sala 16. Nao existe censura porem artigos que envolvam terceiros so' serao aceitos se estiverem assinados ainda que a assinatura nao seja publicada. Portanto escrevam bixos!!! Ou...

Obs.: a diagramacao tambem e' aberta. Acontece na sala 15 e as datas serao divulgadas no mural.

A REDACAO



CARTA AOS POLITECNICOS

Fui a Sao Paulo, a convite do Gremio dos Politecnicos, bater um papo com os rapazes em sua faculdade. Recusei-me a fazer uma palestra, pois sou homem de lingua emperrada; mas os motivos para a minha ida, como me foram apresentados pelos futuros engenheiros paulistas, pareceram-me bastante validos, alem de modestos. Tem eles que a carreira escolhida oferece o perigo de canalizar o pensamento para problemas puramente tecnologicos, em prejuizo de uma humanizacao mais vasta, tal como a que pode ser adquirida em contato com o homem em geral e as artes em particular.

Ha' muito nao me sentava diante de tantos mocos, com um microfone na mao, para lhes responder sobre o que desse e viesse. -"Quem sou eu - perguntei-me, nao sem uma certa amargura - quem sou eu, que nao sei sequer consertar uma tomada eletrica, para arrogar-me o direito de vir responder 'as perguntas destes jovens que amanha estarao construindo obras concretas e positivas para auxiliar o desenvolvimento deste louco pais?". Mas eles, aparentemente, pensavam o contrario, pois puseram-se a bombardear-me de perguntas que, falar verdade, nao dependiam em nada de calculos, senao de experiencia, bom-senso e um grau de poesia. Providenciaram mesmo uma bonita cantorzinha de nome Mariana, que estreava na boate Cave (de onde partiram para a fama Almir Ribeiro e Morgana) para cantar coisas minhas e de Antonio Carlos Jobim: o que era feito depois de eu responder se acreditava ou nao em Deus, como explicava a existencia de mulheres feias e o que pensava de Joao Gilberto.

A homenagem foi simpatica, mas no meio daquilo tudo comeci a ser tomado por uma sensacao estranha. Aqueles rapazes todos que estavam ali, cada um com a sua personalidade propria - Joao gostando de romance Lolita, Pedro detestando; Luis preferindo mulatas, Carlos louras; Francisco acreditando em Karl Marx, Julio em Janio Quadros; Kimura preferindo filme de mocinho, Giovanni gostando mais de cinema frances - ja' nao os tinha visto eu em outras circunstancias, em outros tempos? Aquele painel de rostos desabrochando para a vida, aqueles olhos sequiosos ao mesmo tempo de amor e de conhecimento, nao eram eles o primeiro plano de uma imagem que se ia perdér no vertice de uma perspectiva interminavel, como um jogo de espelhos? Atras de cada uma daquelas faces nao havia o fotograma menor de

outra face, como ele avida de saber o porque das coisas, e atras dessa outra, e mais outra, e outra ainda? Vi-os, de repente, todos fardados me olhando, atentos 'as intrucoes de guerra que eu lhes dava em voz monotona: "-Os tres grupos decolarao em intervalos de cinco minutos, e deixarao cair sua carga de bombas nos objetivos A, B, C, tal como se ve no mapa. E' favor acertarem os relgios..." Mariana cantava, um pouco timida diante de tantos rapazes, a minha "Serenata do Adeus":

Ai, vontade de ficar
mas tendo que ir embora...

Qual daqueles mocos seria um dia ministro? Qual seria assassino? Quem dentre eles, trairia primeiro o anjo de sua propria mocidade? Qual viraria grao-fino? Qual ficaria louco? Tive vontade de gritar-lhes: "Nao acreditem em mim. Eu tambem nao sei nada. So' sei que diante de mim existe aberta uma grande porta escura, e alem dela e' o infinito - um infinito que nao acaba nunca. So' sei que a vida e' muito curta demais para viver e muito longa demais para morrer." Mas ao olhar mais uma vez seus rostos pensativos diante da cancao que lhes falava das dores de amar, meu coracao subitamente se acendeu numa grande chama de amor por eles, como se eles fossem todos filhos meus. E eu me armei de todas as armas da minha progenie, e bebi do copo que eles me haviam oferecido, e porque estavamos todos um pouco emocionados, rimos juntos quando a cancao terminou. E eu fiquei certo de que nenhum deles seria nunca um louco, um traidor ou um assassino porque eu os amava tanto, e meu amor haveria de protege-los contra os males de viver.

VINCIVS DE MORAES

EXPEDIENTE

Digitacao: Higa
Diagramacao, revisao,
dicas e mumunhas:
Paladini
Direcao: Higa
Tiragem 1.500

Tudo feito no editor Newsmaster,hein?

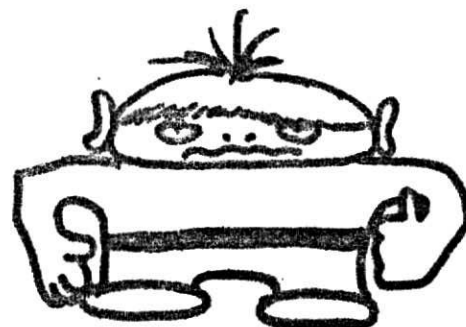
Sao Paulo, 29 de novembro de 1989

Prezados Politecnicos, Diretores Academicos, Alunos Epidemicos, Companheiros deste USPicio total:

E' extremamente contrariando os meus principios que me utilizei desse meio imbecil de comunicacao e tento expressar a indignacao com a qual passei esse periodo todo com voces sem utilizar nenhuma pausa para respiracao e nem mesmo uma virgula sequer que se fizesse notar, ate' esse exato instante. Creio que existe um dever moral me obrigando a um posicionamento critico-constructivo, fruto das observacoes que pude fazer enquanto me estabelecia profissionalmente atras da escaramuça de "Tecnico operacional basico B-06 (maior parte do tempo, depois BC-11)", ou seja, um vigia predial, cuja folha de servico registra os mais incriveis absurdos para um sujeito com o meu potencial. E e' por causa desse mesmo potencial que assumo esse dever de cidadao "CUASO" (H. do T. : Cidade Universitaria Armando Salles Oliveira) e registro o fruto principal da conclusao a que cheguei nesse ano de convivencia: voces sao todos, indistintamente, uns chatos. Nada disso de tapados, boyzinhos, burgueses, alienados, etc., etc.,... Simplesmente chatos. Dos calouros recém-doutrinados no comportamento padrao do "Way-of-life", ou "Modus vivendi" se preferirem, da Escola Politecnica, ate' determinados pos-graduandos cujos "ensaios" - jargao tecnico-cientifico especifico dos laboratorios do Ed. Paula Souza - sao extensivamente desgastantes para qualquer humano que preze os seus... digamos... brios. Mesmo que bons brios. Voces sao chatos pra falar de nabos; chatos pra torcer pelo tricolor; chatos pelo Covas e Atif - a seita "so' Lulia Salva" merece analise 'a parte depois de ganhar as eleicoes - chatos na aula de RESMA; chatos na perseguicao do horario em que a abobrinha da Mecanica foi aprendida como noticiavel; chatos na pretensa liberdade de expressao de "O Politeco Amigo"; chatos nas declaracoes de amor; chatos com as chalinhas rechonchudas da Civil; chatos nas manobras radicais nas rampas dos predios de Minas, Civil e Eletrica; chatos nas festas como bebados ou como convidados das outras unidades; chatos, chatos, chatos, sendo o principal deles o Sr. Ganso - eletrica - podem me processar por calunia, injuria e difamacao mas nao por ser chato, porque ainda que ser chato seja pior que injuriar, caluniar ou difamar, nao se encontra um dispositivo legal que estabeleca pena para os chatos. E olha que sofrer a convivencia com os chatos e' obra digna de louvor, coisa que voces nao sentem ja' que os chatos entre si se entendem e dao como resultante o numero zero na correlacao interativa. De repente, a gente acaba se acostumando com toda essa chatice e fica rezando pra ela nao nos contagiar, pobres servidores que somos ou pobres coitados das outras unidades. Pode ser ate' que haja lugares na CUASO que possuam maior indice de chatos por metro quadrado, mas voces sao os mais famosos. Voces tem o disprante de sairem de seus carros, do estacionamento, e nao virem balancando as chaves de maneira ostensiva, de forma a delimitar a area do status quo onde estao inseridos. Voces temam em serem sempre sociaveis, alegres, andar em grupinhos ruidosos e a nao trocar o extintor de incendio das salas das entidades estudantis. Haja pedantismo nisso! Mas se pensavam que a chatice

maior estava na tentativa de articulacao de um discurso consistente na discussao de varios pontos de vista, entre as areas de politica, de economia ou mesmo do dia-a-dia, enganam-se duplamente. Ai' nao e' chatice, e' questao de deficiencia inerente 'a area tecnica em que voces estao atuando. Uma dica seria a de elaborarem os textos previamente em formulas matematicas, as quais exigem uma consistencia logica de raciocinio mais precisa. Depois de tudo pronto voces, entao, transformam-nas - com um decodificador se for preciso: electronicos em acao - em argumentacoes sucintas, na fluencia daquilo que conhecemos como portugues. Utilizem como parametro de um desvio padrao as nocoes estabelecidas pelo Principio da Incerteza de Heisenberg (ou algo assim); esperem ate' atingir o ponto de caramelo, baixem os precos na Lojinha do Gremio, deixem a presidenta da Atletica sossegada (porque mulher pode errar 'a vontade e tem direito a tudo) e sirvam ainda quente, acompanhado de uma boa dose de licor de jaboticaba geladinho que e' um tesao. Nao e' tao mais dificil que passar no vestibular, ficar sem portaria ou usar o telefone da portaria da Civil. Espero, outrossim, que essa chatice nao seja cronica fora daqui, do contrario, que pula Natal vai ser este, nao? Tendo, ipso facto, cumprido com o meu dever moral de preservar os bons costumes da honestidade, sinceridade e da leitura integral do Politeco devidamente anestesiado, despeço-me incontestavelmente aliviado.

Ass.: Bemildo Jr.



O CHATO

Quadrinhos

E aqui estamos nos de novo nesta escola para mais um ano letivo. E entao a gente pensa: para desencanar o cerebro, ao que nos deveriamos recorrer?

Fu' dou uma dica: ler quadrinhos. Ano passado foi rico em lancamento de quadrinhos no mercado.

Além dos tradicionais lancamentos de desenhistas como Guido Crepax, Milo Manara, Jean "Moebius" Giraud, e dos lancamentos graphic da Editora Abril, a Globo entrou firme no mercado lancando titulos mensais (Recruta Zero, Monica, Cebolinha, argh, tradicionais) e os novissimos "Sandman, o Mestre dos Sonhos", Fantasma, Mandrake (em formato americano) e Tex, no formato tradicional.

Mas quero falar do novo lancamento da Globo: Sandman.

Idealizado inicialmente por Hans Cristian Andersen, Sandman era um ser magico que carregava uma sacola de areia que soprava nos olhos das pessoas com sono, fazendo-as sonhar (lembra-se do desenho do Pluto?).

Logo alguem teve a feliz ideia de... Bem, depois de todo o bla', bla', bla' de ter sido adotado pelos quadrinhos e logo ser esquecido, a DC resolveu reviver o personagem de modo que ele se tornasse algo rentavel.

Foi chamado um mestre do roteiro, consagrado por recontar a historia de Orquidea Negra (mas isso e' assunto para outro artigo), Neil Gaiman, de imaginacao inventiva e consagrado como uma das novas revelacoes dos quadrinhos da Inglaterra.

O comeco da historia e' sinistro.

Um museologo perde o filho em um acidente proposital de navio e pede a um mago que o ressuscite, em troca de um livro místico.

O mago concorda, pois usaria o livro para aprisionar a Morte e tornar-se mestre dos magicos da Velha Inglaterra. Na cerimonia de aprisionamento, um erro acontece e no lugar da morte, e' invocada o Mestre dos Sonhos.

Ele e' aprisionado, despojado de suas armas e chantageado pelo mago.

Selenta anos se passam e Sandman escapa de seu captor, passando a se vingar dos que o aprisionaram e procurar seus objetos despojados.

Ai' e' que a historia esquenta: Sandman nao tem a minima compaixao pelos que estao com seus objetos. E' indiferente, so' faz algo caso alguem insulte ou de-lhe algum favor em troca, enfim, fica-se sem entender como e' que a DC Comics deixou um anti-heroi como este ter um titulo mensal.

Mas lendo-se a revista, tem-se a certeza de que a decisao foi acertada: as historias sao completamente maticas, absolutamente alineares, ou seja, nao seguem cronograma nenhum, como ocorre com a maioria das historias em quadrinhos, etc.

Enfim, e' o tipo de revista para se ler sem que haja compromisso com sequencias como costuma ocorrer com a maioria das revistas em quadrinhos das grandes DC e Marvel.

Em tempo, a revista encontra-se no seu quinto exemplar, completamente insana.

Marcelo Higa, 2.º de Naval



INTEGRA POLI 90: SUCESSO!

Sou integrante do Gremio (comissao cultural), entidade que organizou o Integra Poli, ocorrido sexta-feira, 24/3. Mostro neste artigo minha visao de aluno, pessoal, podendo ate' diferir de meus colegas do Gremio.

O Integra Poli e' uma inversao dos valores estabelecidos no dia da matricula. Ao inves de humilhar, maltratar e assustar os bichos, os veteranos depositam sua confianca neles, aplaudindo os vencedores e consolando os que nao conseguiram. Nao poderia haver nome melhor para este evento.

Tivemos uma grande participacao este ano. Torcidas bem preparadas, com bandeiras e hinos, exaltando-se a cada prova, sofrendo por seus representantes. Algumas provas eram dificeis de assistir, pela multidao em volta. Talvez para o proximo ano pudessemos pensar em fazer algum tipo de arquibancada.

O maior merito do Integra Poli e' ser uma competicao selvagem sem ser violenta. Aqui, os politecnicos (e politecnicas) extravasam todo o sofrimento (e nabos) do ano que passou.

A busca por cerveja ilustra bem essa selvageria. Nos, do gremio, estavamos usando as cervejas para a prova de halterocopismo. Logo apos, haveria a cervejada. Com o progressivo roubo de garrafas durante a prova, tivemos que ficar vigiando os baldes. O Simonetti teve que sentar em cima (dos barris). O Cumino teve que gritar com um alemao que queria cerveja a qualquer custo. Houve um japonês que ajoelhou para pedir. Desespero? Ora, em tempos de plano color (O.L. do R. e' minusculo mesmo), cervejada de graca e' imperdivel.

As provas mostraram um empenho similar. Logo a primeira (a mais nojenta), comer duas bandejas de comida do CRUSP, ja' comecou com forca total. Era 12:15 e muitos dos que assistiam nem tinham almoçado, mesmo porque sabiam que iam perder a fome ao ver a prova.

O halterocopismo tambem foi divertido. Alguns lachos tremiam depois de tanta cerveja, um ate' vomitou.

As provas mais civilizadas foram interessantes: o destaque foi a gincana, que pouca gente assistiu. Uma das tarefas consistia em trazer o maior numero de pecas de roupa, para doacao. Parabens aos que participaram. Tambem tivemos papel mache, com esculturas interessantes.

A organizacao do Gremio foi muito esforcada. Algumas vezes o problema era fora de alcance, como a prova da Caca ao Tesouro, que foi cancelada por ter sumido uma pista da Civil. Outras duas tambem foram canceladas: a corrida do Ulisses e o Beerocopiede. Tivemos alguns problemas com a corrida de bigas, que inclusive gerou socos entre Naval e Civil. Mas imprevistos e pequenos problemas de organizacao sao dificeis de serem evitados. O resultado final foi positivo.

Nao assisti ao Miss Bixo, a prova mais esperada do dia, mas segundo o Marcelo Higa, "tava muito engracado, principalmente pela 'bixete' da Minas/Metal, a Maria da Conceicao, barbuda, portuguesa, com uma bunda que sumiu quando ela tirou a saia".

Assim, as 23:00, encerrou-se a competicao, com a vitoria da turma da Producao (ver quadro ao lado).

O Gremio conseguiu, entao, realizar um Integra Poli melhor que 89, graças ao trabalho, de seus integrantes (sob o controle das incansaveis Pirajá e China); a ajuda de outras pessoas que nao eram do Gremio (Carioca, Klink, Rosca, etc.); e a participacao ativa dos politecnicos (parabens aos membros da Poli Cubatao, que vieram de la' para competir).

Enquanto a Folha de Sao Paulo era invadida pela Policia Federal, num ato vergonhoso de repressao do governo collar, a Poli dava seu grito de liberdade, numa euforia contagiante, numa festa que mostrou que politecnico tambem gosta muito de brincar. Valeu!

Alexandre Negrão Paladini, 2o Naval, comissao cultural do Gremio

RESULTADO DO INTEGRA POLI 90

1.o LUGAR : PRODUCAO (103 pts.)

2.o LUGAR : NAVAL (96 pts.)

3.o LUGAR : ELETRICA (79 pts.)

4.o LUGAR : MECANICA (74 pts.)

5.o LUGAR : CIVIL (67 pts.)

6.o LUGAR : MINAS/METAL (60 pts.)

7.o LUGAR : QUIMICA (37 pts.)

8.o LUGAR : CURTIDO (28 pts.)



COLABOREM COM O CURSINHO DA POLI: SE VOCE AINDA TEM A SUA COLECAO DE LIVROS DO ANGLIO OU OBJETIVO E NAO TEM O QUE FAZER COM ELES, DOE 'A BIBLIOTECA DO CURSINHO. OS LIVROS AJUDARAO VESTIBULANDOS CARENTES. DEIXEM OS LIVROS NA SALA 16. OS ALUNOS AGRADECEM.

PRESEVE A NATUREZA PROTEJA OS BIXOS



E quem disse que na Poli e' so' violencia?

Pois e', pessoal!

Tem muita boa vontade tambem.

Alguns alunos da nossa escola tomaram uma iniciativa louvavel.

Eles nao fazem parte de nenhum centrão, mas mesmo assim, se preocuparam e levaram adiante um projeto digno de aplausos.

Foram arrecadadas por volta de quinhentas latas de leite em po' e doadas para entidades beneficentes.

Parabens pra esse pessoalinho!

Continuem tomando esse tipo de iniciativa, afinal trote e' uma tradicao que pode ser mantida e ser muito agradavel.

Andrea (Comissao Cultural)



fo R. Y. Shimomori

"Nunca saberas
Com quanto amor eu te amo, e de que fonte
Tao terna quanto amarga vou nutrindo
Esta oculta paixao, que mal suspiras,
Que nao ves, nao supoes, nem te revelo

De mim nao saberas como te adoro
Nao te direi jamais
Se te amo (e como) e a quanta extrema

Esta paixao voraz!

Oculto e ignorado me desvelo
Por ti, que nao me percebes;
Atiso o teu camicho, espalho flores,
Onde pisam os teus pees.

Aos meus labios, aos meus olhos
Do silencio imponho a lei,
Mas la' onde a dor se esquece
Onde a luz nunca falece,
Onde o prazer sempre cresce,
La' saberas se te amei!"

Ass.: Uma politecnica que te adora

Formula para fazer um xixi perfeito

Gostaríamos que V. Sa. passasse os olhos nas instruções abaixo, sem a pretensão de educa-lo no ato de fazer "xixi", mas apenas solicitar que tente segui-las para o bem estar higienico de todos nos.

Levante a tampa do vaso sanitario
Levante o assento do vaso sanitario
Coloque-se numa posicao em que as pernas cheguem mais proximo possivel do vaso, sem que necessariamente o toquem.

Segure firmemente o membro e aponte para o centro do vaso. Verifique se nao ha pentelhos (cabelos) interferindo a sida da urina pelo canal, pois, quando isto ocorre, forma-se o chamado EFEITO CHAFARIZ.

Teste o jato, pois antes do ato o canal esta' contraido e portanto, a velocidade e' maior, conforme a formula matematica $Q=U.A$, onde Q =razao, U =velocidade e A =area. Logo diminuindo a area, a velocidade e' maior e assim a probabilidade de ocorrencia do efeito chafariz.

Relaxe e urine, semgrandes emocoes. Evite atitudes tipo Mike Tyson.

A medida que o jato for diminuindo, aproxima-se mais do vaso sanitario para que V. Sa. nao urine no pe' e consequentemente no chao.

Ao finalizar o ato, certifique-se de nao estar pressionando ou impedindo desta forma a sair a ultima porcao de urina.

Executando as instrucoes acima, restarai obviamente os ultimos pingos. NAO SACUDA! pois V. Sa. podera' benzer toda o WC. Aperte a cabeça, nao a que tem cabelos, no sentido longitudinal e na direcao da bacia. Podera' entao enxuga-lo com papel higienico, salvaguardando assim a higiene de sua cueca.

Nao se esqueca de apertar o botao de descarga e certifique-se de que ano houve respingos no chao. Se isto aconiecer e' so' enxugar com o papel higienico.

Caso V. Sa. nao esteja a fim ou nao consiga executar as instrucoes, SENTE NO VASO, que nao sera' nenhum demerito para sua masculinidade.

COLABORE COM A HIGIENE DO BANHEIRO Contribuicao do Gremio.



Chegou na loja do Gremio o livro "Aeroporios". O livro trata sobre a historia da aviacao Brasileira desde o tempo dos dirigiveis ate' o moderno aeroporto de Cumbica, passando pelo 14 Bis, o Boeing 747, o Jahu' e o Atlantico.

Trata ainda sobre avioes militares, o CTA e a Embraer, o ILS e o nascimento das empresas de aviacao no Brasil.

O livro e' colorido com capa dura e custa Cr\$ 300,00 sendo que a renda e' revertida para bolsas de estudo da Associacao de Antigos Alunos da Poli.

OS A-
LUNOS
CA-
LOU-
ROS
QUE
AINDA
NAO
PAGA-
RAM
AS
PRO-
MIS-
SORIAS
Passem no
Gremio e

quitem as
suas divi-
das.
Cumino.



REDATORIAL *****

Escreveu nao assinou, o pau comeu.
Escutaqui, seu Milas Fulam, se voce nao quis assinar o seu artigo, nao fomos nem ai, mas se voce quer que ele saia, assine, reescreva e declare que nao quer aparecer, que garantimos seu sigilo, seu fresco.

O mesmo serve pro tal de Carl Sagan, que ainda por cima manda um artigo que nao e' o dele, onde ja' se viu?

E' isso ai, macacada. Se voce escrever mas nao quiser aparecer, assine e declare que nos nao divulgaremos seu nome.

E' o que aconteceu com a politecnica apaixonada do poema, com o Bemildo Junior, com o artigo do Higa, do Paladini, 'a excessao do do Vinicius, que foi um belo texto que nos chegou 'as maos por meios desconhecidos (seja la' quem for, agradecemos).

E' isso ai, mocada, daqui em diante, e' so' texto com pai e mae declarados.

A redacao.



EM TEMPO: A REDACAO E O GREMIO HOMENAGEAM TODAS AS MULHERES DA POLI PELA SUA CORAGEM DIA INTERNACIONAL DA MULHER - 08/03 - MESMO QUE SEJA CARETA, "FACA AMOR, NAO FACA GUERRA"

MERI, DO GREMIO